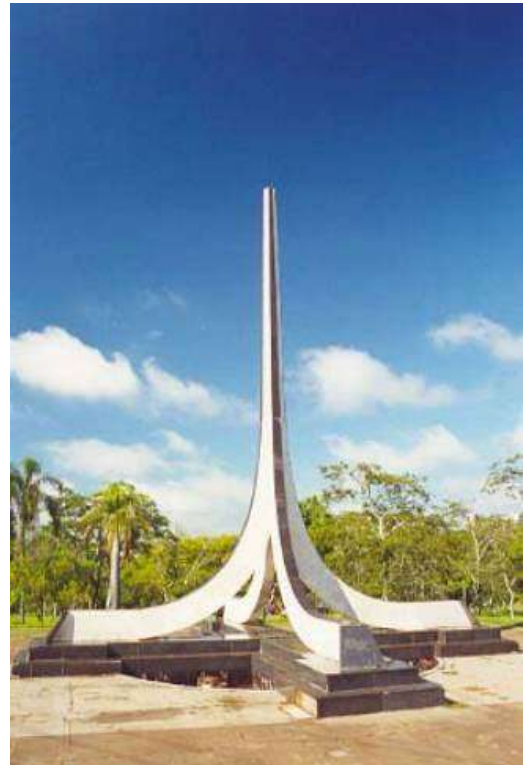
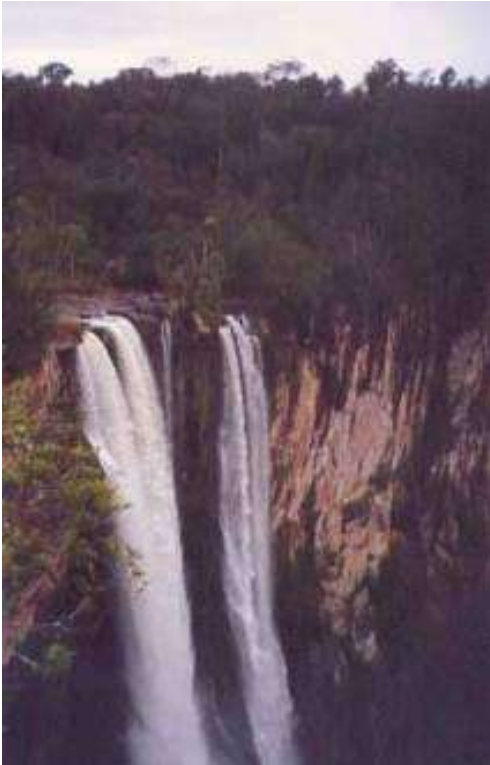




**ESTADO DO PARANÁ**  
**Secretaria de Estado do Turismo**



***Londrina***  
***em***  
***Dados***

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
**SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO**

# **ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA**

## **LONDRINA - PR**

**SETEMBRO/ 2005**

**NOVEMBRO/ 2006**

**DEZEMBRO/ 2007**

**CURITIBA - PR**

**Ano III**

**JULHO 2008**

GOVERNADOR DO ESTADO

**ROBERTO REQUIÃO**

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

**CELSO DE SOUZA CARON**

DIRETOR GERAL / ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**DARCY CARON ALVES**

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

**DEISE MARIA FERNANDES BEZERRA**

**SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO – PARANÁ TURISMO**

Rua Dep. Mário de Barros, 1290 – Ed. Caetano Munhoz da Rocha – 3o andar – Centro Cívico

80530-913 – Curitiba – Paraná

Fone: (41) 3313-3500 e 3313-3547 / Fax: (41) 3313-3569

[www.pr.gov.br/turismo](http://www.pr.gov.br/turismo) - e-mail: [estatistica@setu.pr.gov.br](mailto:estatistica@setu.pr.gov.br)

**ESCRITÓRIO REGIONAL DE LONDRINA**

Av. Higienópolis, 70 – sala 92

86020-907 – Londrina – Paraná

Fone: (43) 3336-4227

e-mail: [turismo-londrina@setu.pr.gov.br](mailto:turismo-londrina@setu.pr.gov.br)

## **FICHA TÉCNICA**

### **Equipe Técnica**

- Gilce Zelinda Battistuz – Estatística
- Fabrício Ribeiro Morrone – Assistente Técnico
- Newton Sborgi – Chefe do Escritório de Londrina

### **Estagiários/digitadores**

- Celina Klas – Turismo
- Cristiane Maria Gesser - Turismo
- Cristiane Santos de Lemos – Turismo
- Helissa Nascimento dos Santos – Turismo
- Marcelo Araldi – Turismo
- Maria Aparecida Lourenço – Turismo
- Guilherme Wendler – Digitador
- Wilkyson Gabriel Battistuz da Silva – Digitador

### **Colaboradores**

- Bruna Campos – Turismo com ênfase em Hotelaria
- Daiana Cristina da Silva – Turismo com ênfase em Hotelaria
- Fernanda Calvo Martins Okuyama – Turismo com ênfase em Hotelaria
- Izadora Alves Nunes Fuzetti – Turismo com ênfase em Hotelaria

### **Pesquisadores**

- Estudantes Universitários

### **Simbologia**

- o dado não foi coletado
- .. dado inexistente
- ... dado desconhecido

### **Fonte de Dados**

- Pesquisa de Campo sobre Turismo Receptivo e Emissivo Interno na Cidade de Londrina

### **Valor do Dólar**

- Set/ 2005 R\$ 2,32, Nov/ 2006 R\$ 2,16, Dez/ 2007 R\$ 1,82

### **Agradecimentos:**

- Polícia Rodoviária Federal e Estadual
- Aeroporto Santos Dumont de Londrina
- Terminal Rodoviário Municipal de Londrina
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC
- Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL

## **SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>PERFIL DOS ENTREVISTADOS</b>	<b>8</b>
3.1	RESIDÊNCIA PERMANENTE	8
3.2	SEXO	9
3.3	FAIXA ETÁRIA	10
3.4	GRAU DE INSTRUÇÃO	11
3.5	GRUPOS PROFISIONAIS	12
3.6	TIPO DE OCUPAÇÃO	13
3.7	RENDA	14
3.8	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	15
<b>4</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A VIAGEM</b>	<b>17</b>
4.1	FREQUÊNCIA DE VISITA	17
4.2	FORMA DE VIAJAR	18
4.3	MEIO DE HOSPEDAGEM	19
4.4	MEIO DE TRANSPORTE	20
4.5	GASTOS	21
4.6	MOTIVO DA VIAGEM	22
4.7	TEMPO DE PERMANÊNCIA	25
4.8	ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM	25
4.9	INTENÇÃO DE RETORNO	26
<b>5</b>	<b>AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>27</b>
5.1	FORMA DE CONHECIMENTO	27
5.2	IMAGEM DA CIDADE	28
5.3	QUALIFICAÇÃO DA CIDADE	29
5.4	INFRA-ESTRUTURA	30
5.5	INDICAÇÃO DA CIDADE	32
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>33</b>
<b>7</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>34</b>
<b>8</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>37</b>

# 1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Turismo, com o objetivo de disponibilizar informações que contribuam para o planejamento da atividade turística municipal, apresenta a Pesquisa da Demanda Turística de Londrina realizada nos anos de 2005, 2006 e 2007, ampliando assim o banco de dados estatísticos do turismo no Paraná.

As informações deste documento foram adquiridas em três pesquisas de demanda: a primeira, realizada entre os dias 13 e 19 de setembro de 2005, a segunda, de 22 a 28 de novembro de 2006 e a terceira, de 4 a 10 de dezembro de 2007, nos principais portões de saída de Londrina:

- ⇒ Aeroporto Santos Dumond;
- ⇒ Terminal Rodoviário José Garcia Villar;
- ⇒ BR 369 Rodovia Mello Peixoto (sentido Ibiporã);
- ⇒ BR 369 Rodovia Mello Peixoto (sentido Rolândia);
- ⇒ PR 323 Rodovia Charles Naufal (sentido Sertanópolis);
- ⇒ PR 445–Rodovia Celso Garcia Cid (sentido Tamarana).

Os dados obtidos durante a pesquisa de demanda turística do ano de 2007 serão apresentados juntamente com uma análise comparativa das informações adquiridas em 2005 e 2006.

## 2 INTRODUÇÃO

Localizada na Região Turística Norte, Londrina é um município chave para o desenvolvimento do turismo no Paraná, uma vez que dispõe de variada oferta turística aliada a uma superestrutura participativa no processo de incremento da atividade turística estadual.

Assim, com o objetivo de traçar o perfil dos visitantes, identificando as características sócio-econômicas dos turistas, excursionistas e residentes, e posteriormente realizar um paralelo com os dados obtidos em 2005 e 2006, realizou-se novamente em 2007 a Pesquisa da Demanda Turística de Londrina.

O resultado da pesquisa servirá para orientar as ações relativas à atividade turística, tanto do setor público quanto do privado. A obtenção e análise destes dados estatísticos contribuirão para apontar os principais segmentos turísticos do município e, também, para basear o desenvolvimento do produto turístico de Londrina.

A coleta de dados foi efetuada por meio de formulários, sendo que:

- **2005** – O fluxo de turistas foi de 746.951. Foram abordadas 9.243 pessoas dentre as quais 3.975 (43,0%) eram residentes, 1.064 (11,5%) turistas, 616 (6,7%) excursionistas e 3.588 (%) passantes. Foram aplicados 2.588 formulários que se dividiram em: 35,1% respondidos por residentes, 41,1% turistas e 23,8% excursionistas.
- **2006** – O fluxo de turistas foi de 631.260. Foram abordadas 8.503 pessoas dentre as quais 2.916 (34,3%) eram residentes, 1.097 (12,9%) turistas, 632 (7,4%) excursionistas e 3858 (45,4%) passantes. Foram aplicados 1958 formulários que se dividiram em: 23,6% respondidos por residentes, 50,8% turistas e 25,6% excursionistas.
- **2007** – O fluxo de turistas foi de 939.044. Foram abordadas 11.331 pessoas dentre as quais 5.385 (47,5%) eram residentes, 1.271 (11,2%) turistas, 793 (7,0%) excursionistas e 3.882 (34,3%) passantes. Foram aplicados 2.449 formulários que se dividiram em: 25,7% respondidos por residentes, 45,2% turistas e 29,1% excursionistas.

### 3 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

#### 3.1 RESIDÊNCIA PERMANENTE

Londrina é uma importante cidade situada no Norte do Paraná, recebe um fluxo de visitantes provenientes de várias regiões do Estado, do país e do exterior. A procedência da maior demanda é da Região Sudeste do Brasil, seguidos pelos moradores de Curitiba e Região Metropolitana. Os excursionistas, mais da metade, são da Região do Norte do Paraná. O que podemos observar na média desses três anos é que tanto turistas como excursionistas, de Curitiba e Região Metropolitana, estão cada vez em menor número, enquanto o número na Região Norte do Paraná está aumentando. Também podemos destacar a Região Sudeste do Brasil com grande parcela nos três anos.

**TABELA 01 – VISITANTES SEGUNDO RESIDÊNCIA PERMANENTE – 2005/2006/2007**

REGIÃO DE RESIDÊNCIA	ANOS (%)		
	2005	2006	2007
Metropolitana de Curitiba-PR	16,8	16,6	14,2
Noroeste-PR	10,3	9,1	11,1
Norte-PR	17,6	16,0	19,0
Oeste e Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-PR	3,2	5,0	3,6
Outras,PR	4,3	4,3	4,5
<b>Paraná</b>	<b>52,2</b>	<b>51,0</b>	<b>52,4</b>
Centro Oeste-BR	4,8	5,8	4,3
Norte e Nordeste, BR	1,6	1,7	1,1
Sudeste-BR	33,6	32,6	34,6
Sul-BR	6,1	6,8	6,1
<b>Brasil</b>	<b>46,1</b>	<b>46,9</b>	<b>46,1</b>
Países	1,7	2,1	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Nota: Veja procedência detalhadas no Anexo 1.



### 3.2 SEXO

No geral, a maior parte dos entrevistados são do sexo masculino, representando mais de 70% nos três anos de pesquisa. Entre os residentes, houve um aumento na porcentagem de entrevistados do sexo feminino em 2007 em relação a 2006 de 26,3%, e em 2005 de 27,1%. Nota-se que no sexo feminino os turistas se destacam.

**TABELA 02 – ENTREVISTADOS SEGUNDO SEXO – 2005/2006/2007**

TIPO	SEXO (%)					
	Masculino			Feminino		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residente	83,4	83,3	78,9	16,6	16,7	21,1
Turista	70,5	70,7	76,3	29,5	29,3	23,7
Excursionista	75,0	79,7	82,4	25,0	20,3	17,6

### 3.3 FAIXA ETÁRIA

Considerando a idade dos entrevistados, a faixa etária mais significativa está entre 35 e 49 anos, sendo que tal faixa, em 2007 (42,6%), cresceu em relação aos anos de 2005 e 2006, 13% e 29,5% entre os excursionistas, respectivamente.

Ao verificar as estatísticas referentes aos turistas, observa-se que o número de pessoas com idade entre 50 e 64 anos aumentou em 2007 chegando a 21,0%, visto que em 2005 representavam 18,0% e em 2006 17,4%.

Entre os residentes, o número de entrevistados com mais de 65 anos diminuiu em 58,7% em 2007 em relação a 2006. O número de jovens entre 20 e 24 anos havia reduzido em 16,4% de 2005 para 2006, porém voltou a aumentar (36,8%) em 2007 em relação ao ano anterior.

**TABELA 03 – ENTREVISTADOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA – 2005/2006/2007**

FAIXA ETÁRIA	TIPO (%)								
	Residente			Turista			Excursionista		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Menor de 18	0,3	0,3	0,5	1,1	0,9	0,9	1,2	1,2	0,7
18 ou 19	1,4	1,6	2,3	3,7	2,6	3,7	2,4	1,5	1,2
20 a 24	9,1	7,6	10,4	11,5	12,2	10,9	12,9	7,7	7,5
25 a 34	25,0	24,8	26,0	27,7	26,5	24,5	29,4	29,6	24,7
35 a 49	38,1	38,7	36,2	34,3	36,1	35,4	32,9	37,7	42,6
50 a 64	21,8	20,7	22,0	18,0	17,4	21,0	18,8	19,5	18,8
Mais de 65	4,3	6,3	2,6	3,7	4,3	3,6	2,4	2,8	4,5
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

### 3.4 GRAU DE INSTRUÇÃO

Em 2006, 46,5% dos residentes entrevistados possuíam Ensino Superior completo, índice que diminuiu 0,8 ponto percentual em 2007 e, ainda assim, representando a maioria. Nota-se que a porcentagem de pessoas que concluíram o Ensino Médio era de 28,3% em 2006 e aumentou 15,9% em 2007.

**TABELA 04 – RESIDENTES SEGUNDO GRAU DE INSTRUÇÃO – 2006/2007**

ESCOLARIDADE	ANO (%)	
	2006	2007
Sem Instrução Formal	2,1	0,8
Fundamental	13,8	12,3
Médio	28,3	32,8
Superior	46,5	45,7
Pós-graduado	9,3	8,4
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

### 3.5 GRUPOS PROFISIONAIS

A profissão que mais se destaca, com um número bem superior às demais, é o comerciante, chegando a 29,8% dos residentes e a 21,7% dos visitantes em 2006. Em 2007 sofreu uma pequena queda de 3,7% entre visitantes e 33,9% entre os residentes. O número de residentes “do lar” cresceu 188,9% de 2005 para 2007.

Houve uma queda de 50,0% no número de profissionais liberais em 2007 em relação a 2006 e de 44,0% relacionado a 2005 considerando os visitantes. Esta queda foi de 56,2% entre os residentes em 2007 comparado aos anos anteriores apresentados, quando o índice manteve-se equilibrado em 3,2%.

**TABELA 05 – ENTREVISTADOS SEGUNDO GRUPOS PROFISSIONAIS - 2005/2006/2007**

GRUPOS	TIPO (%)					
	Residente			Visitante		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Aposentado	4,5	6,0	4,9	4,3	4,7	5,0
Comerciante	22,9	29,8	19,7	17,1	21,7	20,9
Dirigente/Industriário	11,7	9,9	13,7	13,1	10,4	8,7
Do Lar	0,9	1,2	2,6	3,3	2,0	2,2
Estudante	4,6	3,9	5,3	9,7	5,3	5,7
Funcionário Público	2,7	2,3	3,4	2,1	2,9	3,8
Professor	4,4	4,2	3,7	4,2	4,5	4,4
Profissional da Saúde/Biologia	5,2	3,9	4,3	5,7	5,9	5,5
Profissional de Escritório	3,6	2,3	3,1	3,5	3,5	3,8
Profissional de Exatas	5,8	6,2	6,6	7,1	5,4	7,8
Profissional de Humanas/Religiosos	6,0	7,2	9,8	11,3	6,9	7,7
Profissional Liberal	3,2	3,2	1,4	2,5	2,8	1,4
Técnicos	6,2	6,5	4,6	8,4	5,3	2,7
Outros	18,3	13,4	16,9	7,7	18,7	20,4
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

### 3.6 TIPO DE OCUPAÇÃO

A maior parte dos turistas e residentes têm vínculo empregatício, representando 46,4% e 45,9%, respectivamente. Nota-se que esta porcentagem é a mesma nos anos de 2006 e 2007. Entre os excursionistas destacam-se autônomos ou profissionais liberais, com 45,3% dos entrevistados, também permanecendo na mesma porcentagem nos dois anos de pesquisa apresentados.

**TABELA 06 – ENTREVISTADOS SEGUNDO TIPO DE OCUPAÇÃO – 2006/2007**

TIPO DE OCUPAÇÃO	TIPO (%)					
	Residente		Visitantes			
			Turista		Excursionista	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Tem vínculo empregatício	45,9	45,5	46,4	46,4	40,4	40,4
Autônomo ou profissional liberal	43,3	40,6	35,3	35,3	45,3	45,3
Não respondeu	7,8	7,8	8,4	8,4	5,8	5,8
Outro	3,0	6,1	9,9	9,9	8,5	8,5
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

### 3.7 RENDA

A maior renda média observada foi a dos visitantes estrangeiros (R\$ 5.000,00 e R\$ 7.733,33), porém a renda familiar dos turistas em 2006 também foi alta (R\$ 6.349,03). A renda média individual dos entrevistados se manteve estável nos três anos de referência; já a familiar cresceu consideravelmente de 2005 para 2006. Entre os turistas, este aumento chegou a R\$ 3.647,15, mais que o dobro de 2005 (R\$ 2.701,88).

**TABELA 07 - VISITANTES SEGUNDO REGIÃO DE RESIDÊNCIA E A RENDA MÉDIA - 2006/2007**

TIPO	RENDA MÉDIA (R\$)				
	Individual	Familiar	Individual por Procedência		
			Paraná	Brasil	Países
Turista					
2005	3.622,75	2.701,88	3.172,61	4.079,25	5.152,58
2006	4.391,82	6.349,03	3.922,62	4.824,53	7.733,33
2007	4.254,79	5.950,61	3.923,81	4.621,78	5.309,09
Excursionista					
2005	3.131,44	2.367,90	2.965,92	3.637,42	6.674,33
2006	3.134,90	4.542,86	3.052,60	3.564,71	5.000,00
2007	3.508,20	4.857,04	3.344,07	4.774,29	...
Residente					
2005	3.131,82	2.085,15	..	..	..
2006	3.660,29	4.653,44	..	..	..
2007	3.481,50	4.958,60	..	..	..

### 3.8 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Dos residentes e visitantes entrevistados, a maior parte participa de eventos fora de sua cidade.

**TABELA 08 – ENTREVISTADOS SEGUNDO PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS FORA DE SUA CIDADE – 2007**

INTENÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	TIPO (%)		
	Residente	Turista	Excursionista
Sim*	60,2	66,9	57,3
Não	39,8	33,1	42,7
<b>*TIPO DE EVENTO QUE PARTICIPARIA</b>			
Culturais/Artísticos	8,8	11,3	9,0
Empresarial	29,4	18,4	16,2
Feiras/Exposições	11,8	34,1	47,7
Religioso	8,8	7,0	4,6
Técnico Científico	14,7	19,6	15,9
Outros**	26,5	9,6	6,6
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\*\*Ambiental, Compras, Congresso, Esportivo, Estudantil, Gastronômico, Lazer, Político, Social, Saúde, Turístico.

Com relação ao tipo de evento, os que mais se destacam são as feiras e exposições, representando 34,1% da participação dos turistas e 47,7% dos excursionistas em 2007. O tipo de evento que os entrevistados menos participam fora da sua cidade, são os religiosos, apenas 7% dos turistas e 4,6% dos excursionistas se deslocam para estes fins.

A cidade de realização do evento em geral não influencia na decisão de participação do entrevistado. Porém, o que mais poderia vir a influenciar é a distância e os atrativos turísticos, com 19,8% e 26,5% da opinião dos residentes, 23,2% para ambos na opinião dos turistas e 29,3% e 25,7% para os excursionistas, respectivamente.

**TABELA 09 – ENTREVISTADOS SEGUNDO CIDADE DE REALIZAÇÃO DO EVENTO – 2007**

<b>INFLUÊNCIA NA DECISÃO DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>TIPO (%)</b>		
	Residente	Turista	Excursionista
Sim*	47,4	43,0	40,1
Não	51,2	53,8	57,1
Talvez	1,4	3,2	2,8
<b>* ITENS DE INFLUÊNCIA</b>			
Atrativos turísticos	26,5	23,2	25,7
Conhecer a cidade	18,9	15,0	10,1
Distância	19,8	23,2	29,3
Facilidade de acesso	11,0	14,3	19,1
Oferta de serviços	16,2	16,6	11,6
Outros	7,6	7,7	4,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>



## 4 INFORMAÇÕES SOBRE A VIAGEM

### 4.1 FREQUÊNCIA DE VISITA

Em 2005 e 2006 observou-se que o número de visitantes que tinham como destino a cidade de Londrina mais de uma vez por ano eram bastante expressivos, com 40,6% e 29,3%, respectivamente. Já no ano de 2007 se destacam os visitantes que vão à Londrina mais de uma vez por mês, com 33,2%, representando a maior alta nos três anos pesquisados.

Entre os turistas, 27,8% visitam Londrina mais de uma vez por ano segundo dados de 2007, sendo que esse número vem diminuindo comparando-se com 2005 e 2006, quando esta porcentagem era de 41,3% e 35,0%, respectivamente.

**TABELA 10 – VISITANTES SEGUNDO FREQUÊNCIA DE VISITA – 2005/2006/2007**

FREQUÊNCIA	TIPO (%)								
	Turista			Excursionista			Total		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Primeira Vez	13,6	11,0	15,1	5,0	3,9	6,2	13,0	7,5	11,6
Uma Vez por Ano	7,4	14,3	22,3	1,3	4,8	9,7	7,0	9,6	17,4
Mais de Uma Vez por Ano	41,3	35,0	27,8	31,2	23,3	15,2	40,6	29,3	22,9
Uma Vez por Mês	20,6	21,7	11,3	10,0	18,4	17,4	19,8	20,2	13,7
Mais de Uma Vez por Mês	7,7	12,4	22,8	18,8	25,5	49,6	8,5	18,8	33,2
Não Especificado	9,4	5,6	0,7	33,7	24,1	1,9	11,1	14,6	1,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

## 4.2 FORMA DE VIAJAR

Nota-se que a maior parte dos residentes entrevistados viajaram sozinhos. No entanto, dos que se deslocaram para a região central e litoral do Paraná, nenhum viajou só, a metade informou viajar em grupo e a outra metade com a família. Dos residentes que viajaram para o nordeste do Brasil todos foram com a família.

**TABELA 11 – ENTREVISTADOS SENGUNDO FORMA DE VIAJAR – 2005/2006/2007**

FORMA DE VIAJAR	TIPO (%)								
	Residente			Turista			Excursionista		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Só	62,8	60,3	63,2	56,8	61,6	52,4	50,0	48,4	44,2
Em Grupo	21,6	22,9	18,7	23,6	19,8	18,8	25,0	25,6	22,6
Com Família	15,1	16,6	17,6	18,9	18,5	28,8	22,6	25,4	33,2
Em Excursão	0,5	0,2	0,5	0,7	0,1	-	2,4	0,6	-
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

A maioria dos entrevistados viajou sozinha nesses três anos de estudo, atingindo 63,2% dos residentes em 2007. Nota-se que a porcentagem de entrevistados que viaja em grupo e com a família é equilibrado em 2005 e 2006, porém, as viagens em grupo tiveram uma porcentagem maior, sendo que em 2007 o destaque foi para as viagens com a família entre os visitantes.

### 4.3 MEIO DE HOSPEDAGEM

Em 2005 mais da metade dos turistas entrevistados hospedaram-se na casa de parentes ou amigos. Em 2006 este número diminuiu 9,2%, mas ainda assim continuou sendo o meio de hospedagem mais utilizado pelos turistas e residentes (45,5%). Já no ano de 2007 o destaque foi para a utilização de hotéis, quando os turistas representaram 45,5%, 5,1% a mais que em 2006 – e os residentes 41,0%, 44,9% a mais que no ano anterior.

**TABELA 12 – ENTREVISTADOS SEGUNDO MEIO DE HOSPEDAGEM – 2005/2006/2007**

MEIO DE HOSPEDAGEM	TIPO (%)				
	Residente*		Turista		
	2006	2007	2005	2006	2007
Hotel	28,3	41,0	38,1	43,3	45,5
Hospedaria/Pensão	...	...	2,0	1,4	1,8
Imóvel Locado	3,9	2,5	3,1	1,9	2,1
Casa de Parentes/Amigos	41,7	38,1	50,1	45,5	44,5
Casa Própria	23,3	14,6	4,4	5,8	4,9
Outro**	2,8	3,8	2,3	2,1	1,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* Hospedagem a ser utilizada no destino, dado não coletado em 2005.

\*\* Alojamento, Associação, Hospital.

#### 4.4 MEIO DE TRANSPORTE

O meio de transporte utilizado por mais de 50,0% dos entrevistados é o automóvel, chegando a atingir 87,5% dos residentes em 2005. Em seguida aparecem os que utilizaram o ônibus como meio de transporte em suas viagens, sendo que este número aumentou 108,3% de 2005 para 2007 entre os residentes, e reduziu 45,0% e 235,2% entre turistas e excursionistas, respectivamente.

**TABELA 15 – ENTREVISTADOS SEGUNDO MEIO DE TRANSPORTE – 2005/2006/2007**

MEIO DE TRANSPORTE	TIPO (%)								
	Residente			Turista			Excursionista		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Avião	4,0	4,6	8,9	16,5	18,7	11,9	13,1	6,9	3,2
Ônibus	6,0	12,9	12,5	27,4	29,4	18,9	23,8	12,9	7,1
Automóvel	87,5	79,0	75,1	55,1	50,7	67,9	60,7	77,1	87,7
Outro*	2,5	3,5	3,5	1,0	1,2	1,3	2,4	3,1	2,0
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* Utilitário/Van, Moto.

## 4.5 GASTOS

Nota-se que o gasto médio geral diário por pessoa do excursionista é maior que o do turista. Em relação à alimentação, este gasto foi maior entre os turistas em 2005 e 2006, quando se manteve estável.

Já com eventos, o gasto médio no período por pessoa do excursionista em 2007 foi R\$ 325,61, maior que o do turista, sendo que em 2005 e 2006 foi o turista quem gastou mais com esse motivo. O excursionista também gasta mais com compras considerando os três anos pesquisados.

O gasto com lazer por pessoa no período aumentou R\$ 107,25 entre os turistas e diminuiu R\$ 54,19 entre os excursionistas, de 2006 para 2007.

**TABELA 16 – VISITANTES SEGUNDO GASTO – 2005/2006/2007**

TIPOS DE GASTOS	TIPO (R\$)					
	Turista			Excursionista		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
<b>Gasto Médio Diário por Pessoa</b>						
Geral	81,74	145,31	126,27	150,72	200,84	165,39
Com Hotel	51,49	81,34	73,07	-	-	-
Com Alimentação	24,93	35,63	35,87	28,69	28,18	23,20
<b>Gasto Médio no Período por Pessoa</b>						
Com Evento	130,69	219,40	124,39	93,96	150,00	450,00
Com Compras	98,15	221,50	181,83	193,85	222,56	247,19
Com Lazer	55,75	80,58	187,73	62,78	115,04	60,85
<b>Gasto Médio no Período por Entrevistado</b>						
Com Combustível	-	-	109,22	-	-	67,99

## 4.6 MOTIVO DA VIAGEM

A principal motivação para as viagens, tanto para os residentes como para os visitantes, são os negócios. Em 2005, a porcentagem de residentes que se deslocaram por este motivo chegou a atingir 72,6%. Em seguida se destaca entre os turistas os que viajam para visitar parentes e/ou amigos nos três anos de referência, assim como para residentes em 2005 e 2006 e para os excursionistas em 2005. Os excursionistas que viajam para Maringá por motivos de tratamento de saúde representaram 13,4% em 2006 e 14,4% em 2007.

Observa-se que a porcentagem de entrevistados que se deslocam motivados pelo lazer aumentou em 2007 em relação aos dois anos anteriores. Para os residentes este aumento foi de 14,6%, para os turistas de 113,0% e excursionistas 111,1%.

**TABELA 17 – ENTREVISTADOS SEGUNDO MOTIVO DA VIAGEM – 2005/2006/2007**

MOTIVO DA VIAGEM	TIPO (%)								
	Residente			Turista			Excursionista		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Negócios	72,6	65,3	64,4	43,2	47,9	44,2	54,8	56,4	49,9
Parentes/Amigos	13,6	15,5	12,1	30,3	30,1	23,5	13,1	8,4	7,0
Compras	0,9	0,2	0,9	0,7	0,2	0,6	3,6	6,4	6,3
Tratamento de Saúde	1,3	1,6	1,4	3,3	3,6	3,4	9,5	13,4	14,4
Eventos	3,8	1,2	0,9	12,4	3,8	4,8	7,1	4,0	3,2
Lazer*	7,6	13,7	15,7	8,9	5,4	11,5	8,3	5,4	11,4
Outro**	0,2	2,5	4,6	1,2	9,0	12,0	3,6	6,0	7,8
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* O que motivou para este segmento: Pescaria, Chácara, Segunda Residência, Festa, Já conhecia o local, Sítio.

\*\* Audiência, Concurso, Estudo, Estágio, Translado, Turismo Religioso, Vestibular.

No ano de 2005, os visitantes entrevistados provenientes do litoral do

Paraná tiveram como motivação visita aos parentes/amigos (33,3%) e eventos (66,7%). Já em 2006, a maior parte foi à Maringá para visitar parentes e/ou amigos, porém surgiram também motivações como lazer e negócios, que em 2007 representaram 50,0% das visitas.

**TABELA 17 – RESIDENTES SEGUNDO A REGIÃO DE DESTINO E O MOTIVO DA VIAGEM – 2006/2007**

REGIÃO DE DESTINO	MOTIVO DA VIAGEM (%)											
	Lazer		Negócios		Parentes/ Amigos		Eventos		Outro		Total	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Metropolitana de Curitiba/PR	1,4	1,7	1,6	3,6	0,7	0,5	0,2	0,2	...	0,3	3,9	6,3
Noroeste/PR	1,2	0,9	8,3	7,3	1,9	2,2	...	0,2	0,2	0,9	11,6	11,5
Norte/PR	7,6	7,9	44,1	42,6	5,6	4,6	0,2	0,3	2,3	3,1	59,8	58,5
Outras/PR	0,5	0,3		0,9	0,5	...		...		...	1,0	1,2
Sudeste/BR	1,9	2,2	6,9	6,6	5,3	3,2	0,5	0,2	1,0	1,5	15,6	13,7
Outras/BR	0,4	1,1	1,4	1,5	1,2	0,9	...	...	0,7	0,3	3,7	3,8
Países	...	0,3	...	0,3	...	0,2	...	0,2	...	...	...	1,0
<b>TOTAL</b>	<b>13,7</b>	<b>15,8</b>	<b>65,1</b>	<b>64,3</b>	<b>15,7</b>	<b>12,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>4,4</b>	<b>6,7</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* Compras, Tratamento de Saúde.

Em 2007, 50,0% dos visitantes oriundos da região norte do Brasil foram ao município visitar parentes e/ou amigos, assim como os estrangeiros representaram 44,0% em 2006.

A maior parte dos residentes entrevistados em 2006 estavam se deslocando para a região norte do Paraná motivados principalmente por negócios (44,2%), mas também por lazer (7,6%), parentes e/ou amigos (5,6%), entre outros. E destacam-se também os que vão à região sudeste pelos motivos já citados.

**TABELA 16 – VISITANTES POR RESIDÊNCIA PERMANENTE SEGUNDO MOTIVO DA VIAGEM – 2005/2006/2007**

REGIÃO DE RESIDÊNCIA	MOTIVO DA VIAGEM (%)								
	Negócios			Parentes/Amigos			Tratamento de Saúde		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Metropolitana de Curitiba-PR	64,4	73,0	67,4	22,3	18,5	16,3	...	0,5	1,7
Noroeste -PR	32,4	58,8	52,4	31,6	18,1	14,8	3,5	4,5	6,6
Norte -PR	41,7	47,5	39,7	19,2	11,6	13,2	7,7	17,4	15,3
Oeste e Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-PR	54,1	49,1	58,3	35,1	22,8	8,3	...	3,5	4,2
<b>Paraná</b>	<b>46,8</b>	<b>52,6</b>	<b>47,1</b>	<b>23,7</b>	<b>15,2</b>	<b>14,3</b>	<b>4,6</b>	<b>11,7</b>	<b>10,8</b>
Centro Oeste-BR	32,1	38,7	41,5	47,2	32,3	26,4	7,5	6,5	3,8
Sudeste-BR	40,2	54,7	42,6	36,1	24,9	23,0	1,6	1,1	1,8
Sul-BR	69,6	52,0	68,1	16,7	28,0	7,2	...	2,7	...
<b>Brasil</b>	<b>42,8</b>	<b>52,4</b>	<b>45,2</b>	<b>34,1</b>	<b>25,5</b>	<b>21,9</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>1,9</b>
Países	36,8	32,0	43,7	26,3	44,0	37,5	5,3	4,0	...
<b>TOTAL</b>	<b>45,0</b>	<b>52,3</b>	<b>46,5</b>	<b>28,2</b>	<b>18,9</b>	<b>17,0</b>	<b>3,6</b>	<b>8,6</b>	<b>7,8</b>

REGIÃO DE RESIDÊNCIA	MOTIVO DA VIAGEM (%)								
	Eventos			Lazer			Outro*		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Metropolitana de Curitiba-PR	4,8	1,6	4,7	8,0	2,1	6,4	0,5	4,3	3,5
Noroeste -PR	15,8	2,3	7,0	12,3	10,2	10,0	4,4	6,1	9,2
Norte-PR	19,2	4,5	2,4	9,2	5,2	14,7	3,0	13,8	14,7
Oeste e Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-PR	8,1	3,5	4,2	2,7	5,3	14,6	...	15,8	10,4
<b>Paraná</b>	<b>13,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>	<b>9,4</b>	<b>5,4</b>	<b>12,3</b>	<b>2,1</b>	<b>11,6</b>	<b>11,8</b>
Centro Oeste -BR	9,4	1,6	3,8	1,9	6,5	15,1	1,9	14,4	9,4
Sudeste-BR	11,9	5,7	4,2	7,8	5,7	9,2	2,4	7,9	19,2
Sul-BR	7,6	4,0	8,7	6,1	4,0	8,7	...	9,3	7,3
<b>Brasil</b>	<b>11,2</b>	<b>4,9</b>	<b>4,8</b>	<b>7,1</b>	<b>5,4</b>	<b>9,8</b>	<b>2,4</b>	<b>9,3</b>	<b>16,4</b>
Países	10,5	...	12,5	21,1	8,0	6,3	...	12,0	...
<b>TOTAL</b>	<b>12,4</b>	<b>3,9</b>	<b>4,2</b>	<b>8,6</b>	<b>5,4</b>	<b>11,4</b>	<b>2,2</b>	<b>10,9</b>	<b>13,1</b>

\* Audiência, Concurso, Estudo, Estágio, Translado, Turismo Religioso, Vestibular.



#### 4.7 TEMPO DE PERMANÊNCIA

O tempo de permanência dos turistas em 2005 e 2006 era de 4 a 4,4 dias, já em 2007 estes permaneceram em média um dia a menos em relação aos outros anos pesquisados. Em relação aos excursionistas, este período se manteve equilibrado nos três anos de referência, entre 6,2 e 6,6 horas.

**TABELA 18 – ENTREVISTADOS SEGUNDO TEMPO DE PERMANÊNCIA – 2005/2006/2007**

TIPO	TEMPO DE PERMANÊNCIA					
	Horas			Dias		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residente*	-	-	4,8	-	-	6,5
Turista (média)	..	..	..	4,0	4,4	3,4
Excursionista (média)	6,6	6,5	6,2	..	..	..

\*Estes dados se referem ao tempo de permanência prevista do morador de Londrina em seu destino.

#### 4.8 ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM

A quantidade de entrevistados que não utilizam agências de viagens e turismo aumentou ao longo dos anos pesquisados, chegando a 98,5% dos turistas e 97,2% dos excursionistas em 2007, embora tenha havido um aumento de 71,7% na utilização de agências pelos turistas entre os anos de 2005 e 2006, quando atingiu 10,3%.

**TABELA 19 – UTILIZAÇÃO DE UMA AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO – 2005/2006/2007**

TIPO	UTILIZAÇÃO (%)					
	Sim			Não		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residente	4,2	2,5	-	95,8	97,5	-
Turista	6,0	10,3	3,6	94,0	89,7	96,4
Excursionista	8,6	7,3	1,5	91,4	92,7	98,5

#### 4.9 INTENÇÃO DE RETORNO

Em 2006, 96,2% dos visitantes responderam que retornariam à Londrina, porcentagem que cresceu 0,6% em relação à 2005. Nota-se que, enquanto diminuiu a intenção de retorno entre os turistas, esta mesma intenção cresceu entre os excursionistas, atingindo 97,3% em 2006, um crescimento de 3,6%.

**TABELA 20 – VISITANTES SEGUNDO INTENÇÃO DE RETORNO – 2005/2006**

RETORNO	TIPO (%)					
	Turista		Excursionista		Total	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Sim	95,8	95,0	93,9	97,3	95,6	96,2
Não	1,3	1,3	1,2	0,9	1,2	1,1
Talvez	2,9	3,7	4,9	1,8	3,2	2,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

NOTA: Dado não coletado em 2007.

## 5 AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 5.1 FORMA DE CONHECIMENTO

Dentre os visitantes que estiveram em Londrina pela primeira vez, 85,6% em 2005 e 73,3% em 2006 tomaram conhecimento sobre a cidade através de parentes, amigos ou através da empresa na qual trabalham. Outros meios de comunicação também obtiveram crescimento significativo; 25,0% em 2006, contra 11,1% no ano anterior.

**TABELA 21 - VISITANTES SEGUNDO FORMA DE CONHECIMENTO DO MUNICÍPIO - 2005/2006**

MEIO DE COMUNICAÇÃO	TIPO (%)					
	Turista		Excursionista		Total	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Parentes/Amigos/Empresa	86,2	78,7	66,7	50,0	85,6	73,3
Rádio/Internet	3,4	2,1	-	-	3,3	1,7
Outros*	10,4	19,2	33,3	50,0	11,1	25,0
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

NOTA: Dado não coletado em 2007.

\* Jornal, Revista,TV.

## 5.2 IMAGEM DA CIDADE

Referente à imagem de Londrina, é possível verificar que a maioria das pessoas a vê como Cidade Universitária, embora esta porcentagem tenha diminuído em 2007 com relação à 2006 entre turistas e excursionistas, em 5,1% e 9,0%, respectivamente, enquanto para os residentes aumentou em 2,9%.

**TABELA 22 – ENTREVISTADOS SEGUNDO IMAGEM DA CIDADE – 2005/2006/2007**

IMAGEM	TIPO (%)								
	Residente			Turista			Excursionista		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cidade Ecológica	5,4	3,8	2,8	9,1	8,7	6,6	7,6	7,6	5,5
Cidade com Qualidade de Vida	21,9	18,0	15,4	28,5	31,2	29,6	21,0	22,5	24,5
Cidade Cultural	9,1	9,0	8,0	13,0	8,3	8,8	12,4	9,6	9,1
Cidade Universitária	53,2	62,4	64,2	38,2	41,2	39,1	45,7	48,9	44,5
Cidade Turística	5,2	4,0	2,9	6,2	5,8	6,3	8,6	6,4	5,2
Outra*	5,2	2,8	6,7	5,0	4,8	9,6	4,7	5,0	11,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* Agrícola, Compras, Econômica, Familiar, Industrial, Lazer, Moderna, Negócios, Organizada, Planejada, Saúde, Tranquila, Violenta.

A imagem de Cidade com Qualidade de Vida também se destacou neste contexto, apresentando um aumento progressivo nos três anos de pesquisa considerados entre os excursionistas. Porém, para os turistas houve uma oscilação neste período, de 2005 para 2006 aumentou em 9,5% e de 2006 para 2007 caiu novamente, atingindo 29,6%.

Para os residentes, a imagem de Cidade Turística sofreu considerável queda (44,2%) entre os residentes no ano de 2007, se comparado ao ano de 2005.

### 5.3 QUALIFICAÇÃO DA CIDADE

De acordo com a qualificação dada pelos entrevistados – visitantes e residentes – a Qualidade de Vida foi o item melhor avaliado nos três anos de referência. Para os visitantes, houve um aumento de 2,8 pontos percentuais de 2006 para 2007. Na avaliação do residente, o item Qualidade de Vida teve um aumento de 10,8% em 2007 se comparado com 2006.

De 2005 para 2007 o índice de avaliação negativa dada pelos residentes para as Áreas Verdes cresceu consideravelmente (32,0%).

Nota-se que o Tráfego foi o item que recebeu o maior número de conceitos negativos em 2007, porém com queda de 16,0% em relação ao ano anterior para os visitantes e 1,4% para os residentes.

A Poluição Sonora foi o segundo item pior avaliado, sofrendo aumento desde 2005, quando 19,5% dos visitantes avaliaram-na como ruim, enquanto em 2006 foram 23,9% e em 2007 25,1%.

**TABELA 23 – ENTREVISTADOS SEGUNDO QUALIFICAÇÃO DA CIDADE – 2005/2006/2007**

ITENS	QUALIFICAÇÃO (índice bom) (%)					
	Qualificação Dada Pelo Residente (%)			Qualificação Dada Pelo Visitante (%)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Áreas verdes	52,6	44,0	47,0	74,9	63,4	67,7
Conservação dos Edifícios	52,7	45,2	47,7	68,5	64,4	68,0
Poluição do ar	49,0	34,3	36,4	63,3	54,4	52,0
Poluição sonora	29,5	26,5	26,0	45,1	37,7	39,7
Qualidade de vida	67,8	59,5	65,9	81,6	76,8	79,6
Tráfego	16,9	15,8	19,8	43,2	33,0	37,6
<b>TOTAL</b>	<b>44,8</b>	<b>37,5</b>	<b>40,4</b>	<b>62,7</b>	<b>55,0</b>	<b>57,3</b>

## 5.4 INFRA-ESTRUTURA

Diversos itens foram avaliados pelos visitantes, e o serviço melhor avaliado desde 2005 é o Atendimento no Aeroporto, com 90,9% em 2007 – embora tenha diminuído 5% em relação à 2005, seguido pelo item Restaurantes com 90,6% e o Atendimento na Rodoviária com 90,5%, também no mesmo ano.

**TABELA 24 – RESIDENTES SEGUNDO AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA – 2005/2006/2007**

INFRA-ESTRUTURA	CONCEITOS (%)								
	Ruim			Regular			Bom		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Atendimento Médico	24,9	26,2	26,7	20,7	28,6	23,3	54,4	45,2	50,0
Atendimento na Rodoviária	...	...	3,4	10,3	10,4	8,7	89,7	89,6	87,9
Atendimento no Aeroporto	2,0	...	3,4	3,9	4,8	6,8	94,1	95,2	89,8
Comércio	3,4	2,8	3,2	13,4	14,9	12,8	83,2	82,3	84,0
Informações Turísticas	22,4	39,8	37,8	36,2	30,1	31,9	41,4	30,1	30,3
Limpeza Pública	25,9	34,0	28,5	38,5	36,8	37,3	35,6	29,2	34,2
Restaurantes	1,4	1,4	1,6	13,1	10,7	12,4	85,5	87,9	86,0
Segurança Pública	53,6	61,0	51,5	33,8	26,5	33,3	12,6	12,5	31,1
Serviço Agências	8,9	...	...	24,7	...	...	66,4	...	...
Serviços de Táxis	4,5	3,8	3,1	19,1	19,0	16,2	76,4	77,2	80,7
Sinalização Turística	15,4	38,5	35,6	32,0	31,6	33,3	52,6	29,9	31,1
Sinalização Urbana	33,0	17,2	14,1	32,1	36,2	35,9	34,9	46,6	50,0
Telefonia	5,3	5,3	7,5	15,6	14,0	15,9	79,1	80,7	76,6
Transporte Coletivo	8,1	12,1	12,0	21,5	18,7	24,0	70,4	69,2	64,0
Vias Urbanas	25,1	31,2	23,9	36,6	36,3	34,4	38,3	32,5	41,7
<b>TOTAL</b>	<b>15,8</b>	<b>20,3</b>	<b>19,4</b>	<b>25,0</b>	<b>24,3</b>	<b>25,2</b>	<b>59,2</b>	<b>55,4</b>	<b>55,4</b>

Observa-se que a Segurança Pública foi o serviço que obteve o maior número de conceituação negativa nos anos de 2006 35,2% e 2007 (24,6%), porém com uma queda de 10,6 pontos percentuais no último ano. É interessante verificar que junto à Segurança Pública, a Sinalização Turística e as Informações Turísticas são os itens com o maior índice do conceito “ruim” nos três anos apresentados.

No geral, o conjunto recebeu 72,0% de avaliação positiva em 2005, valor

este que diminuiu 5,3% em 2006, totalizando 69,0% e aumentou novamente em 2007 para 72,3%, mantendo-se equilibrado. Assim como os visitantes, os residentes também avaliaram como melhor serviço nos anos de 2005, 2006 e 2007 o Atendimento no Aeroporto, com 94,1%, 95,2% e 89,8%, respectivamente. Observa-se que este índice diminuiu em 5,7% no ano de 2007 em relação ao ano anterior. Seguidos deste aparecem o Atendimento na Rodoviária, com 87,9% da opinião dos entrevistados no ano de 2007, visto que nos anos anteriores manteve-se equilibrado, com 89,7% e 89,6%.

A Segurança Pública, com o pior índice de avaliação pelos residentes nos anos de pesquisa, teve seu índice reduzido no ano de 2007 em 15,6%, visto que em 2006 havia atingido 61,0%.

**TABELA 25 – VISITANTES SEGUNDO AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA – 2005/2006/2007**

INFRA-ESTRUTURA	CONCEITOS (%)								
	Ruim			Regular			Bom		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Atendimento Médico	9,1	15,5	7,4	16,5	17,4	11,6	74,4	67,1	81,0
Atendimento na Rodoviária	2,3	1,6	2,1	3,0	7,2	7,4	94,7	91,2	90,5
Atendimento no Aeroporto	0,5	1,5	2,8	3,8	5,6	6,3	95,7	92,9	90,9
Comércio	2,1	1,7	1,1	13,6	9,5	9,2	84,3	88,8	89,7
Informações Turísticas	18,9	18,4	21,4	26,9	30,3	24,2	54,2	51,3	54,4
Limpeza Pública	8,9	14,0	7,5	26,4	32,2	29,4	64,7	53,8	63,1
Restaurantes	1,3	1,1	1,6	8,9	9,0	7,8	89,8	89,9	90,6
Segurança Pública	26,0	35,2	24,6	30,5	34,2	31,5	43,5	30,6	43,9
Serviço Agências	6,5	6,5	8,1	25,4	22,7	19,6	68,1	70,8	72,3
Serviços de Táxis	5,3	3,7	5,3	13,0	17,0	16,5	81,7	79,3	78,2
Serviços do Hotel	1,7	1,9	1,8	9,0	10,5	12,8	89,3	87,6	85,4
Sinalização Turística	26,6	23,9	20,8	22,3	27,7	25,8	51,1	48,4	53,4
Sinalização Urbana	8,4	8,8	6,7	22,5	25,0	21,8	69,1	66,2	71,5
Telefonia	7,6	4,7	7,3	12,6	13,2	13,7	79,8	82,1	79,0
Transporte Coletivo	5,7	7,8	8,8	22,9	22,1	20,4	71,4	70,1	70,8
Vias Urbanas	7,7	13,2	6,9	25,0	27,6	23,2	67,3	59,2	69,9
<b>TOTAL</b>	<b>8,6</b>	<b>10,3</b>	<b>8,6</b>	<b>18,5</b>	<b>20,7</b>	<b>19,1</b>	<b>72,9</b>	<b>69,0</b>	<b>72,3</b>
<b><i>Atrativos Turísticos Visitados</i></b>	<b>2,8</b>	<b>4,5</b>	<b>2,1</b>	<b>13,8</b>	<b>17,0</b>	<b>6,0</b>	<b>83,3</b>	<b>78,5</b>	<b>91,8</b>

## 5.5 INDICAÇÃO DA CIDADE

A grande maioria dos entrevistados indicaria a cidade de Londrina para outros. Destaca-se que houve um crescimento de 2005 para 2006 com relação aos visitantes. É interessante observar que a média de respostas "sim", nos dois anos, foi maior entre os turistas que entre os excursionistas. Em contrapartida, 86,0% dos residentes indicariam Londrina para outros, uma queda de quase 10,0% com relação à 2005.

**TABELA 26 – ENTREVISTADOS SEGUNDO OPINIÃO DE INDICAÇÃO DA CIDADE – 2005/2006**

INDICAÇÃO*	TIPO (%)						
	Residente			Turista		Excursionista	
	2005	2006	2007	2005	2006	2005	2006
Sim	95,5	86,0	81,8	94,4	95,7	91,7	95,4
Não	2,9	10,0	7,9	2,1	2,2	4,8	2,8
Talvez	1,6	4,0	10,3	3,5	2,1	3,5	1,8
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

NOTA: Dado não coletado em 2007 para os visitantes.



## 6 CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados obtidos na Pesquisa de Demanda Turística de Londrina 2005/2006/2007, de um modo geral (sejam turistas ou excursionistas) nota-se que a maior parte de visitas à cidade é por motivo de negócios, viajando sozinhos e de automóvel. A casa de parentes ou amigos e hotéis são os meios de hospedagem mais utilizados, e mais de 90,0% não utiliza uma agência de viagens para a organização da mesma.

A maioria dos turistas visita Londrina mais de uma vez por ano, permanecendo uma média de mais de 3,4 dias. Já no caso dos excursionistas, a frequência de visita que mais se evidencia é mais de uma vez por mês, com uma permanência média de mais de 6 horas. Cabe destacar que a maior parte dos entrevistados respondeu positivamente quando questionada sobre a intenção de retorno à cidade e sobre a possibilidade de indicação de Londrina para outras pessoas.

Com respeito ao perfil do turista de Londrina, mais de 50,0% são provenientes do Estado do Paraná, principalmente da região do próprio município, a Região Norte. A maior parte é composta por homens, com idade entre 35 e 49 anos e com vínculo empregatício, destacando-se os comerciantes. A renda mensal dos turistas é a maior entre os entrevistados, variando de R\$ 3.172,61 (renda média individual do turista procedente do PR) em 2005 e R\$ 7.733,33 (dos estrangeiros) em 2006. Foram frequentes os que participam de eventos fora da cidade de residência, afirmando que a cidade de realização do evento não influencia na decisão de participação.

Observa-se também que o turista tem um gasto maior que o do excursionista com alimentação (dia/pessoa) em 2006 e 2007, eventos (período/pessoa) em 2005 e 2006 e com combustível (período/entrevistado). É interessante observar que o excursionista gasta menos com combustível devido ao fato de permanecer menos tempo na cidade e por residir, na maioria dos casos, próximo à Londrina, não sendo necessário o reabastecimento do veículo na mesma.

No que se refere à imagem que o turista possui da cidade, a opinião divide-se entre Cidade Universitária e Cidade com Qualidade de Vida, e mais de 50,0% tomaram conhecimento do município através de parentes, amigos e/ou empresa onde trabalha. Quanto à qualificação, mais de 55,0% avaliaram os itens positivamente, com destaque

para Áreas Verdes e Qualidade de Vida. A infra-estrutura também foi bem avaliada no geral, obtendo 72,3% do conceito "bom" em 2007. Os itens melhores avaliados neste mesmo ano foram: Comércio, Restaurantes e Atendimento no Aeroporto e na Rodoviária. Os piores avaliados foram: Sinalização e Informações Turísticas e Segurança Pública.

A partir dos resultados, acredita-se que os dados obtidos e a análise comparativa entre os anos de 2005, 2006 e 2007 permitirão que ações sejam tomadas para fomentar a atividade turística de Londrina e, conseqüentemente, ampliar o fluxo turístico do município.

## **7 METODOLOGIA**

Para que um trabalho de pesquisa seja realizado é necessário que haja um planejamento, processo no qual pode-se conferir maior eficiência à investigação para que se alcancem os objetivos e metas estabelecidas. Este trabalho envolve diversas etapas como a definição da variável, período de tempo, espaço geográfico, método da pesquisa, população e amostragem. O objetivo deste estudo estatístico é o conhecimento da realidade que deve ser desenvolvida para se chegar aos resultados finais.

Baseando-se nos dados e informações sobre variáveis, que são indicadoras das tendências de segmentos do setor turístico, a pesquisa de demanda turística tem como objetivo observar as diversas diretrizes de acordo com o nível e a realidade do processo turístico, abrangendo os fluxos do receptivo e emissor, como:

- Levantar informações sobre a demanda atual do turismo no local pesquisado;
- Fornecer suporte à formulação de políticas e diretrizes para subsidiar o planejamento nos setores público e privado;
- Determinar o fluxo turístico e os centros emissores;
- Traçar o perfil do visitante (turista ou excursionista);
- Dimensionar a receita gerada pelo turismo;
- Confirmar as características do local pesquisado como motivador da presença de visitantes.

A partir de todo esse processo é possível conhecer o consumidor – tornando a venda do produto turístico mais objetiva por atingir o público certo – e o mercado – para a orientação do setor no que se refere a investimentos, elaboração e promoção de produtos e campanhas publicitárias.

As pesquisas de demanda turística referentes ao Turismo Receptivo e Emissivo se desenvolveram a partir de pesquisas quantitativas e qualitativas aplicadas nos portões de saída dos municípios em questão, incluindo terminais rodoviários e aeroportuários que abastecem os mesmos.

O *Turismo Receptivo* é a chegada de turistas nacionais ou estrangeiros a um determinado país, região, estado ou município. Desta forma, o formulário utilizado coleta dados sobre o informante (sexo, faixa etária, local de residência, etc.), sobre a viagem (meio de hospedagem, gastos, motivação, etc.) e avaliação do produto visitado (atrativos turísticos, equipamentos, serviços e infra-estrutura). Neste caso, os entrevistados dividem-se em:

- Turista: visitante temporário, que permanece no local por pelo menos 24 horas ou um pernoite no local visitado;
- Excursionista: visitante temporário que permanece por mais de 4 horas no local visitado, sem realizar pernoite a fins de lazer, tratamento de saúde, estudos, negócios, entre outros.

O *Turismo Emissivo*, em contrapartida, é a saída de residentes de determinado local, na condição de turistas ou excursionistas, para determinado país, região, estado ou município. O formulário aplicado na pesquisa do turismo emissivo coleta dados referentes ao informante, à viagem e à avaliação do município pesquisado. Os entrevistados neste caso são:

- Residentes: *turista ou excursionista* cuja residência permanente é o local onde se realiza a pesquisa e que viajará para outra localidade.

Para a realização das pesquisas nos pontos definidos, foram encaminhadas correspondências (ofício, fax, e-mail) para os mesmos solicitando apoio e autorização, informando período, horários e locais onde os pesquisadores

credenciados estariam efetuando os trabalhos de coleta de dados.

O número de pesquisadores foi avaliado conforme o fluxo turístico e quantidade de locais de pesquisa na ocasião, sendo para tanto necessário os seguintes recursos:

- Materiais: uniformes, crachás de identificação, formulários impressos, pranchetas e canetas esferográficas azuis.
- Humanos: supervisor, coordenador, pesquisadores.
- Financeiros: remuneração de coordenador e pesquisadores.
- Transporte: veículo com motorista.

A realização da coleta de dados foi dividida em turnos de 6 horas distribuídos de acordo com locais e dias da execução do trabalho de pesquisa e o pesquisador aplicou o formulário conforme o tipo de entrevistado (residentes/visitantes).

## ANEXOS

### ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Arapoti	1	1	-
Castro	-	1	3
Curiúva	-	4	3
Imbaú	-	-	1
Ipiranga	1	-	-
Ivaí	-	1	-
Jaguariaíva	3	-	-
Ortigueira	6	5	4
Piraí do Sul	-	-	1
Ponta Grossa	19	13	11
Porto Amazonas	-	1	-
Reserva	-	1	-
Sengés	2	-	1
Telêmaco Borba	3	10	10
Tibagi	2	1	-
<b>CAMPOS GERAIS/PR</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>34</b>
Cândido de Abreu	1	1	-
Cantagalo	-	-	1
Catanduvas	1	2	1
Diamante do Sul	-	-	1
Guarapuava	5	6	4
Laranjeiras do Sul	-	1	1
Palmital	7	-	4
Pitanga	-	-	3
Reserva do Iguaçu	-	-	1
Turvo	-	-	1
Virmond	-	-	1
<b>CENTRO/PR</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>18</b>
Imbituva	-	1	-
Irati	-	1	-
Manoel Ribas	1	3	3
Rebouças	-	1	-
União da Vitória	2	-	1
<b>TERRA DOS PINHEIRAIS/PR</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>

### ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Guaratuba	1	-	-
Matinhos	-	-	1
Paranaguá	3	-	2
Pontal do Paraná	1	2	1
<b>LITORAL/PR</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
Agudos do Sul	-	-	1
Almirante Tamandaré	-	1	1
Araucária	1	1	1
Campo Largo	-	2	2
Curitiba	205	161	164
Fazenda Rio Grande	1	-	-
Piên	-	1	-
Pinhais	-	1	1
Quatro Barras	1	-	-
Rio Negro	1	-	-
São José dos Pinhais	2	1	6
<b>CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA/RM</b>	<b>211</b>	<b>168</b>	<b>176</b>
Alto Piquiri	-	1	-
Astorga	1	4	8
Barbosa Ferraz	1	-	2
Boa Esperança	-	2	-
Brasilândia do Sul	-	-	1
Campina da Lagoa	1	1	-
Campo Mourão	11	6	13
Cianorte	7	2	11
Colorado	2	1	4
Cruzeiro do Oeste	-	1	2
Diamante do Norte	-	2	-
Douradina	-	-	2
Floraí	-	-	1
Francisco Alves	-	1	-
Goioerê	1	3	3
Indianópolis	2	1	-
Iporã	1	1	-

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Itaguajé	1	-	-
Ivaté	-	-	1
Japurá	1	-	-
Juranda	-	1	-
Jussara	-	-	1
Loanda	1	1	1
Lobato	2	-	-
Mamborê	-	-	2
Mandaguari	3	4	10
Marialva	-	2	1
Mariluz	-	-	1
Maringá	97	78	132
Nova Esperança	3	4	1
Nova Londrina	-	-	1
Paçandu	-	-	1
Paranacity	-	-	2
Paranavaí	10	4	9
Peabiru	1	-	-
Pérola	-	-	1
Planaltina do Paraná	-	1	-
Quinta do Sol	-	-	1
Rondon	-	1	-
Santa Cruz do Monte Castelo	-	-	1
Santa Fé	1	-	-
Santo Inácio	-	1	1
São Tomé	1	-	-
Sarandi	2	1	-
Tapejara	1	-	1
Tapira	-	1	-
Terra Boa	1	1	2
Terra Rica	2	-	-
Ubiratã	-	-	2
Umuarama	9	6	15
Xambê	-	-	1
<b>NOROESTE/PR</b>	<b>163</b>	<b>132</b>	<b>235</b>
Abatiá	2	1	-
Alvorada do Sul	-	1	1
Andirá	8	4	13

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Apucarana	53	33	81
Arapongas	42	54	101
Assaí	21	21	34
Bandeirantes	17	12	23
Barra do Jacaré	-	1	1
Bela Vista do Paraíso	2	-	-
Borrazópolis	3	4	5
Cafeara	-	-	1
Califórnia	1	2	4
Cambará	2	3	5
Cambé	31	1	3
Cambira	-	1	1
Carlópolis	1	-	1
Centenário do Sul	1	-	3
Congonhinhas	4	3	1
Conselheiro Mairinck	-	1	2
Cornélio Procópio	40	46	83
Cruzmaltina	1	-	-
Faxinal	5	18	10
Figueira	2	-	2
Florestópolis	1	1	4
Grandes Rios	2	1	2
Guaraci	1	-	1
Ibaiti	2	2	9
Ibiporã	64	5	4
Itambaracá	2	5	2
Ivaiporã	24	15	17
Jaboti	1	1	-
Jacarezinho	11	7	9
Jaguapitã	-	-	1
Jandaia do Sul	3	5	8
Japira	-	1	-
Jardim Alegre	2	2	3
Jataizinho	13	30	37
Joaquim Távora	-	2	3
Leópolis	2	1	-
Lidianópolis	1	-	1
Londrina	886	23	11

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Lunardelli	-	1	-
Marilândia do Sul	2	1	10
Marumbi	-	-	1
Mauá da Serra	5	2	8
Nova América da Colina	1	2	-
Nova Fátima	4	2	8
Nova Santa Barbara	5	2	5
Pinhalão	-	-	3
Pitangueiras	-	1	-
Porecatu	9	3	1
Prado Ferreira	-	-	1
Primeiro de Maio	10	10	14
Quatiguá	1	1	3
Rancho Alegre	2	2	3
Ribeirão Claro	3	-	-
Ribeirão do Pinhal	2	5	3
Rio Branco do Ivaí	-	-	3
Rolândia	16	5	5
Rosário do Ivaí	1	3	2
Sabáudia	-	-	1
Salto do Itararé	-	-	1
Santa Cecília do Pavão	3	2	6
Santa Mariana	6	5	8
Santo Antonio da Platina	13	8	16
Santo Antonio do Paraíso	2	1	1
São Jerônimo da Serra	8	8	10
São João do Ivaí	6	4	6
São José da Boa Vista	-	-	1
São Pedro do Ivaí	1	-	5
São Sebastião da Amoreira	2	10	13
Sapopema	1	1	2
Sertaneja	8	3	4
Sertanópolis	31	21	9
Siqueira Campos	1	-	2
Tamarana	12	18	5
Tomazina	1	-	-
Uraí	9	8	15
Wenceslau Braz	2	2	2

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
<b>NORTE/PR</b>	<b>1.418</b>	<b>438</b>	<b>664</b>
Anahy	-	1	-
Assis Chateaubriand	1	1	2
Braganey	-	1	-
Cascavel	17	13	24
Corbélia	1	-	-
Formosa do Oeste	-	-	1
Foz do Iguaçu	10	20	7
Guaíra	3	5	3
Marechal Cândido Rondon	1	1	2
Matelândia	1	1	-
Medianeira	1	3	3
Missal	-	-	1
Nova Aurora	-	-	1
Palotina	1	-	-
Santa Helena	-	-	1
Santa Terezinha de Itaipu	-	-	1
São Miguel do Iguaçu	2	-	1
Terra Roxa	1	-	-
Toledo	1	5	2
Vera Cruz do Oeste	2	-	-
<b>OESTE/LINDEIROS/PR</b>	<b>42</b>	<b>51</b>	<b>49</b>
Ampére	-	-	1
Bom Sucesso do Sul	-	-	1
Cruzeiro do Iguaçu	-	-	2
Dois Vizinhos	-	-	1
Francisco Beltrão	1	-	1
Honório Serpa	-	1	-
Itapejara d'Oeste	-	-	1
Mangueirinha	-	1	-
Nova Aurora	2	-	-
Pato Branco	-	1	1
Pérola D'Oeste	2	1	2
Planalto	-	1	-
Realeza	1	-	-
São Jorge D'Oeste	-	1	-
<b>SUDOESTE/PR</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>10</b>



**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
<b>PARANÁ</b>	<b>1.899</b>	<b>851</b>	<b>1.194</b>
Alta Floresta/MT	1	2	-
Anápolis/GO	-	2	-
Aquidauana/MS	1	-	-
Brasília/DF	4	9	5
Cáceres/MT	-	1	-
Caldas Novas/GO	-	-	1
Campo Grande/MS	10	18	18
Cassilândia/MS	-	-	1
Catalão/GO	1	-	-
Corumbá/MS	-	1	1
Coxim/MS	1	-	-
Cuiabá/MT	18	9	5
Diamantino/MT	-	-	1
Dourados/MS	2	5	4
Goiânia/GO	3	-	6
Iguatemi/MS	1	-	-
Itumbiara/GO	4	1	-
Lucas do Rio Verde/MT	-	1	-
Maracaju/MS	-	1	-
Marcelândia/MT	-	-	2
Mundo Novo/MS	1	-	1
Naviraí/MS	1	-	2
Nobres/MT	1	-	-
Nova Andradina/MS	1	-	-
Nova Mutum/MT	3	-	-
Novo Horizonte do Sul/MS	-	-	1
Palmas/TO	1	-	-
Paranhos/MS	-	-	1
Rondonópolis/MT	2	1	1
São Gabriel D'Oeste/MS	-	1	-
Sapezal/MT	-	1	-
Sinop/MT	2	1	1
Sorriso/MT	-	-	1
Três Lagoas/MS	1	-	1
Várzea Grande/MT	3	-	-
<b>CENTRO OESTE/BR</b>	<b>62</b>	<b>54</b>	<b>53</b>
Aracaju/SE	1	-	-

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Barreiras/BA	-	-	1
Barrocas/BA	-	-	1
Brumado/BA	-	1	-
Feira de Santana	1	-	-
Fortaleza/CE	-	-	1
Guarabira/PB	-	-	1
Ipirá/BA	-	-	1
Itabuna/BA	-	1	-
Jequié/BA	-	-	1
Luiz Eduardo Magalhães/BA	-	1	-
Mucuri/BA	-	-	1
Palmácia/CE	-	1	-
Paulo Ramos/MA	-	1	-
Petrolina/PE	-	1	-
Porto Seguro/BA	1	-	-
Recife/PE	3	-	1
Salvador/BA	-	2	1
São Luís/MA	-	1	-
Terezina/PI	-	2	-
Vitória da Conquista/BA	-	-	1
<b>NORDESTE/BR</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
Belém/PA	2	-	-
Cacoal/RO	-	1	-
Cerejeiras/RO	1	-	-
Jaru/RO	-	-	1
Ji-Paraná/RO	1	1	2
Paragominas/PA	1	-	-
Paraíso do Tocantins/TO	-	-	1
Porto Velho/RO	2	-	-
Rio Branco/AC	1	1	-
Rolim de Moura/RO	1	-	-
Vilhena/RO	4	2	-
<b>NORTE/BR</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Adamantina/SP	-	-	2
Águas de São Pedro/SP	-	1	-
Americana/SP	-	1	5
Americana/SP	-	-	5
Amparo/SP	-	-	1

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Angatuba/SP	-	-	1
Aparecida/SP	-	-	1
Apiaí	1	-	-
Araçatuba/SP	4	2	1
Araraquara/SP	4	3	1
Araras/SP	1	-	2
Araxá/MG	1	1	-
Assis/SP	14	18	27
Atibaia/SP	1	2	-
Avaré/SP	2	2	4
Bady Bassitt/SP	1	-	-
Barra Bonita/SP	-	1	-
Barretos/SP	2	1	2
Barrinha/SP	-	-	1
Barroso/MG	-	-	1
Barueri/SP	-	-	1
Bastos/SP	1	-	-
Batatais/SP	1	-	1
Bauru/SP	16	8	15
Bebedouros/SP	2	-	1
Belo Horizonte/MG	5	3	5
Bernardino de Campos/SP	1	-	1
Birigui/SP	1	-	1
Boituva/SP	-	-	1
Bom Jardim/RJ	-	-	1
Bom Jesus do Amparo/MG	-	1	-
Botucatu/SP	4	-	6
Cabo Frio/RJ	-	-	1
Cabreúva/SP	-	1	-
Cachoeira do Itapemirim/ES	-	1	-
Caieiras/SP	-	-	1
Cajamar/SP	-	-	1
Camanducaia/MG	-	-	1
Campanha/MG	-	-	1
Campinas/SP	19	10	18
Campo Limpo/SP	-	2	-

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Campos do Jordão/SP	-	1	-
Campos Novos Paulista/SP	-	1	-
Cândido Mota/SP	1	2	3
Capivari/SP	-	-	1
Caraguatatuba/SP	-	-	2
Carapicuíba/SP	1	-	-
Cássia/MG	-	-	1
Catanduva/SP	-	1	-
Caxambu/MG	1	-	-
Chavantes/SP	-	-	2
Contagem/MG	1	-	-
Cosmópolis/SP	1	-	1
Cravinhos/SP	-	-	1
Cruzália/SP	1	-	-
Cunha/SP	-	-	1
Descalvado/SP	1	-	-
Diadema/SP	1	-	1
Diamantina/MG	1	-	-
Divinópolis/MG	-	1	-
Dracena/SP	-	-	1
Duartina/SP	-	-	1
Embu/SP	-	1	-
Estrela do Oeste/SP	1	-	-
Fartura/SP	-	-	4
Fernandópolis/SP	-	-	1
Florínea/SP	1	1	-
Franca/SP	5	2	1
Gabriel Monteiro/SP	2	-	-
Garça/SP	2	-	1
Guaimbé/SP	1	-	-
Guararapes/SP	-	1	-
Guariroba/SP	-	-	1
Guarujá/SP	2	1	-
Guarulhos/SP	4	1	1
Holambra/SP	1	-	-
Ibirá/SP	-	-	2
Ibirarema/SP	-	-	1
Ibiúna/SP	-	1	1

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Indaiatuba/SP	2	2	2
Itabera/SP	-	1	1
Itajubá/MG	1	-	-
Itapetininga/SP	-	1	1
Itapeva/SP	-	-	2
Itapira/SP	2	-	-
Itápolis/SP	-	1	-
Itaquaquacetuba/SP	1	-	-
Itararé/SP	-	-	1
Itatiba/SP	1	-	-
Itu/SP	-	1	3
Jacareí/SP	1	-	-
Jaú/SP	3	5	2
João Ramalho/SP	-	-	2
Jundiaí/SP	2	-	6
Juquitiba/SP	-	1	-
Lençóis Paulista/SP	1	-	-
Limeira/SP	5	-	3
Lins/SP	2	2	2
Lorena/SP	-	1	-
Lucélia/SP	2	-	-
Manduri/SP	-	1	-
Marília/SP	20	18	18
Martinópolis/SP	-	-	1
Matão/SP	-	-	1
Mauá/SP	-	1	3
Mococa/SP	-	1	-
Mogi-Mirim/SP	1	1	-
Monte Alto/SP	-	1	-
Montes Claros/MG	-	-	1
Niterói/RJ	-	1	2
Nova Odessa/SP	1	-	-
Nova Resende/MG	-	1	-
Novo Horizonte/SP	1	1	-
Olímpia/SP	-	-	1
Orlândia/SP	-	1	1
Osasco/SP	1	3	2
Ourinhos/SP	11	7	11

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Pacaembu/SP	1	-	-
Pains/MG	-	2	-
Palmital/SP	-	1	-
Panorama/SP	-	1	-
Pará de Minas/MG	-	4	-
Paraguaçu-Paulista/SP	3	1	2
Paranapanema/SP	-	-	1
Passos/MG	-	1	-
Patrocínio/MG	1	-	-
Paulínia/SP	2	1	1
Pederneiras/SP	-	-	2
Pedrinhas Paulista/SP	1	1	-
Penápolis/SP	2	1	-
Peruíbe/SP	-	-	1
Petrópolis/RJ	-	-	1
Pilar do Sul/SP	1	-	-
Pindamonhangaba/SP	-	1	-
Piracicaba/SP	3	5	3
Piraju/SP	-	1	3
Pirapózinho/SP	-	1	-
Poá/SP	-	1	-
Poços de Caldas/MG	1	1	1
Pongai/SP	1	-	-
Praia Grande/SP	-	-	1
Presidente Prudente/SP	12	8	7
Presidente Venceslau/SP	-	1	-
Quatá/SP	-	2	1
Queiroz/SP	-	1	-
Rancharia/SP	1	-	1
Regente Feijó/SP	-	1	-
Registro/SP	-	1	-
Ribeirão Bonito/SP	1	-	-
Ribeirão do Sul/SP	-	1	-
Ribeirão Preto/SP	7	7	14
Rincão/SP	-	-	1
Rio Claro/SP	4	-	3
Rio das Pedras/SP	-	-	1
Rio de Janeiro/RJ	23	12	16

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Salto/SP	1	1	-
Santa Bárbara D'Oeste/SP	1	1	-
Santa Cruz do Rio Pardo/SP	2	-	2
Santa Gertrudes/SP	1	-	-
Santa Rosa do Viterbo/SP	-	1	-
Santo Anastácio/SP	1	-	-
Santo André/SP	1	2	5
Santos/SP	6	3	9
São Bernardo do Campo/SP	8	4	3
São Caetano do Sul/SP	-	2	1
São Carlos/SP	1	1	2
São José do Rio Preto/SP	7	6	14
São José dos Campos/SP	4	4	7
São Paulo/SP	167	116	118
São Pedro/SP	-	1	1
São Roque/SP	-	1	1
São Sebastião do Paraíso/MG	-	1	-
São Sebastião/SP	-	-	1
Senador Amaral/MG	1	-	-
Sertãozinho/SP	-	1	1
Sete Lagoas/MG	-	-	1
Sorocaba/SP	8	6	12
Tabatinga/SP	1	-	-
Taboão da Serra/SP	1	-	-
Taguaí/SP	-	-	1
Tapira/MG	-	-	1
Taquaritinga/SP	-	1	-
Taquarituba/SP	-	-	1
Tarumã/SP	-	1	2
Tatuí/SP	-	2	-
Taubaté/SP	-	-	1
Tejupá/SP	1	-	-
Teodoro Sampaio/SP	-	-	1
Tupã/SP	3	3	2
Uberaba/MG	-	-	2

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Uberaba/MG	4	-	2
Uberlândia/MG	4	5	-
Valinhos/SP	1	1	2
Valparaíso/SP	1	-	-
Vargem Grande Paulista/SP	-	-	1
Varginha/MG	1	-	-
Vila Velha/ES	1	-	-
Vinhedo/SP	-	1	1
Vitória/ES	4	-	2
Votorantin/SP	-	1	-
Votuporanga/SP	1	-	-
<b>SUDESTE/BR</b>	<b>463</b>	<b>347</b>	<b>461</b>
Balneário Camboriú/SC	7	6	2
Bento Gonçalves/RS	-	-	1
Blumenau/SC	5	2	1
Brusque/SC	-	1	2
Cachoeirinha/RS	-	1	-
Canoas/RS	1	1	-
Canoinhas/SC	-	-	1
Caxias do Sul/RS	-	4	1
Chapecó/SC	1	1	1
Corupá/SC	1	-	-
Criciúma/SC	4	-	1
Cruz Alta/RS	-	1	-
Cunha Porã/SC	-	1	-
Dom Pedrito/RS	1	-	-
Farroupilha/RS	-	-	1
Florianópolis/SC	12	10	9
Fraiburgo/SC	-	-	1
Guaporé/RS	-	-	1
Irineópolis/SC	1	-	-
Itajaí/SC	2	1	1
Itapema/SC	-	-	1
Itapoá/SC	1	1	1
Ituporanga/SC	-	1	1
Ivoti/RS	-	-	1
Jaguaruna/SC	-	1	-
Jaraguá do Sul/SC	-	3	1

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Joinville/SC	7	8	8
Lages/SC	1	1	1
Maravilha/SC	1	-	-
Miraguai/RS	-	1	-
Navegantes/SC	2	-	-
Novo Hamburgo/RS	-	3	1
Palhoça/SC	-	-	1
Palmeira das Missões/RS	-	-	1
Passo Fundo/RS	1	2	2
Pelotas/RS	3	-	-
Piçarras/SC	-	-	1
Porto Alegre/RS	14	11	17
Pouso Redondo/SC	1	-	-
Rio do Sul/SC	-	-	1
Rio Grande/RS	1	-	-
Rio Negrinho/SC	1	-	-
Rosário do Sul/RS	-	1	-
Santa Cecília/SC	-	1	-
Santa Cruz do Sul/RS	1	-	-
Santa Maria/RS	2	1	1
Santa Rosa/RS	-	-	1
Santo Cristo/RS	1	-	-
São Bento do Sul/SC	1	-	-
São José/SC	2	-	-
Tijucas/SC	-	-	2
Três Coroas/RS	-	-	1

**ANEXO 1 – RESIDÊNCIA PERMANENTE**

VISITANTES	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Tubarão/SC	1	-	2
Videira/SC	-	-	2
Vista Gaúcha/RS	1	-	-
<b>SUL/BR</b>	<b>77</b>	<b>64</b>	<b>70</b>
<b>BRASIL</b>	<b>621</b>	<b>481</b>	<b>598</b>
Alemanha	-	1	-
Argentina	3	-	-
Bélgica	-	1	-
Bolívia	-	-	1
Canadá	-	2	-
Chile	-	-	1
Dinamarca	-	-	1
Espanha	2	1	-
Estados Unidos	2	4	3
Itália	-	2	2
Japão	7	2	1
Paraguai	3	1	3
Peru	2	-	-
Portugal	1	1	2
Reino Unido	2	1	1
Síria	-	2	-
Suíça	1	2	-
Venezuela	1	-	1
<b>PAÍSES</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>16</b>
<b>TOTALGERAL</b>	<b>2.544</b>	<b>1.352</b>	<b>1.808</b>

**ANEXO 2 – ATRATIVOS VISITADOS**

ATRATIVOS	CITAÇÕES		
	2005	2006	2007
Autódromo	4	3	3
Bares	-	2	1
Horto Tropical	-	2	1
Igrejas	7	7	8
Lago Igapó	97	103	68
Museus	15	13	9
Parque Arthur Thomas	24	54	10
Parque de Exposições Ney Braga	7	7	1

**ANEXO 2 – ATRATIVOS VISITADOS**

<b>ATRATIVOS</b>	<b>CITAÇÕES</b>		
	2005	2006	2007
Parque Mata do Godoy	10	9	1
Shoppings	74	103	176
Teatros	1	4	4
Zerão (Ginásio de Esportes)	9	16	6
<b>TOTAL</b>	<b>248</b>	<b>322</b>	288

**ANEXO 3 – SUGESTÕES DOS VISITANTES**

<b>SUGESTÕES</b>	<b>CITAÇÕES</b>		
	2005	2006	2007
Ampliar estacionamento	-	-	4
Aumentar praça de alimentação do Shopping Catuaí	-	1	-
Baixar pedágio	1	2	17
Combater a poluição nos Parques e na cidade	-	-	10
Comércio aberto aos domingos	-	1	1
Conservação da cidade	-	1	2
Conservação do meio ambiente	5	4	19
Dar mais atenção aos problemas sociais	-	-	3
Divulgação do resultado das pesquisas na rodoviária	-	1	-
Incentivo ao agronegócio	2	1	-
Incentivos ao turismo	9	11	10
Investimento no artesanato local	1	1	1
Limpeza do lago igapó	-	6	3
Limpeza dos parques, praças e catedral	3	2	4
Línguas estrangeiras para atendimento ao turista	2	3	-
Lixeiras nas ruas	-	2	-
Mais indústrias	1	1	5
Mais investimento em áreas de lazer	-	1	10
Mais opções de lazer noturno	3	3	1
Mais opções de restaurantes/melhor qualidade	-	4	-
Melhorar a administração da cidade	-	1	6
Melhorar a divulgação dos pontos turísticos/eventos	-	16	15
Melhorar a infra estrutura das ruas e avenidas (paisagismo)	-	4	11
Melhorar a infra-estrutura e aumentar a fiscalização.	1	1	7
Melhorar a segurança pública	20	41	135
Melhorar a sinalização urbana e das rodovias	3	12	29
Melhorar as opções de lazer/atividades culturais	12	12	10
Melhorar iluminação	3	1	2
Melhorar limpeza pública	3	11	20
Melhorar o atendimento e as frotas de táxi	-	-	3
Melhorar saneamento básico	2	1	-
Melhoria da oferta dos atrativos turísticos	-	7	-

**ANEXO 3 – SUGESTÕES DOS VISITANTES**

<b>SUGESTÕES</b>	<b>CITAÇÕES</b>		
	2005	2006	2007
Melhoria do acesso para pessoas com dificuldade de locomoção	-	1	1
Melhoria do atendimento de saúde pública	2	4	4
Melhoria na divulgação da cidade	-	3	-
Melhoria na estrutura e serviços do aeroporto/rodoviária	-	7	18
Melhoria na infra estrutura dos hotéis e restaurantes	-	2	9
Melhoria na sinalização turística	4	6	8
Melhoria na telefonia	2	3	3
Melhoria nas informações turísticas	1	6	8
Melhoria nas vias urbanas	1	11	14
Melhoria no trânsito (programas de educação para o trânsito)	4	10	42
Melhoria no transporte público	6	4	7
Realizar mais eventos	-	-	10
Revitalização do Parque Arthur Thomaz	-	1	-
Sinalização dos radares	-	1	1